

# A agropecuária é o sustentáculo econômico de Goiás



**Ronaldo Caiado**

é governador do Estado de Goiás

Recriação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, regulamentação de convênios, termos de cooperação e contratos de repasse para garantir investimentos de recursos federais em projetos e ações para o campo e as cidades, além de investimentos em segurança no campo, que resultaram na desarticulação de quadrilhas de roubo de gado e entrega de viaturas do Programa de Patrulhamento Georreferenciado. Estes foram alguns dos benefícios entregues pelo Governo de Goiás no primeiro semestre de 2019. Segundo o governador Ronaldo Caiado, o trabalho está sendo desenvolvido para fortalecer o setor que é o 'sustentáculo econômico de Goiás'. Em entrevista para a *Campo*, Caiado destaca as ações já realizadas, parcerias com o Sistema Faeg Senar e o que esperar para os próximos meses. Confira!

## **Caroline Santana, especial para a Revista Campo**

### **Qual é o foco de trabalho do governo estadual no segundo semestre voltado ao agronegócio em Goiás?**

Passamos por um primeiro semestre de reestruturação da pasta que hoje é destinada à agricultura, pecuária e abastecimento em Goiás. Até fevereiro deste ano, a Secretaria era apenas uma Superintendência. Um setor tão importante para a economia goiana não poderia ficar abandonado, como estava antes. Investimos na criação e na estruturação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que em apenas seis meses de gestão, já mostrou importantes resultados. Para o segundo semestre, o Governo de Goiás, por meio da Seapa, dará continuidade às ações e projetos de fortalecimento da agropecuária goiana. Vamos trabalhar para construir um ambiente de negócios atrativo para produtores rurais, investir em inteligência de mercado e políticas públicas desenvolvimentistas, disseminar informações que contribuam para o desenvolvimento no campo e nas cidades, além de permitir a facilitação logística e o crescimento com foco regional. Faz parte ainda de nossas metas para o segmento possibilitar uma maior profissionalização da agropecuária, promover a agroindustrialização, os ciclos curtos de comercialização e o acesso ao crédito.

### **Quais as ações de apoio à educação e saúde em conjunto com o Sistema Faeg Senar serão realizadas em prol do homem no campo?**

A parceria com o Sistema Faeg Senar é de fundamental importância e com toda certeza estaremos juntos nas ações a esses dois cruciais

pontos em Goiás. Em maio deste ano, assinamos um termo de parceria para a realização do programa Agrinho 2019, com o intuito de incentivar ações pedagógicas que possam auxiliar nossos estudantes, em todo o Estado, a desenvolverem projetos ligados ao meio ambiente e à produção rural. Vamos avançar na informação a todas as crianças e jovens e por meio deles, multiplicar conhecimento para as comunidades onde cada um está inserido. O Agrinho é responsável por promover discussões de assuntos transversais que precisam ser levados aos nossos estudantes, contribuindo até para estimular o interesse pelo ensino e para reduzir a evasão escolar. Ainda por meio de parceria com a Secretaria de Educação e o Sistema Faeg Senar, vamos incentivar a implantação de hortas nas escolas e de uma maior efetividade das políticas públicas do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), aproximando os agricultores familiares da merenda escolar, gerando renda e desenvolvimento ao produtor rural e proporcionando uma alimentação de qualidade para nossos alunos.

### **Goiás sofre com problema de logística para o escoamento da produção de grãos. Que trabalho será realizado no Estado para tentar amenizar esse problema?**

O setor de inteligência de mercado na nossa Secretaria de Agricultura se responsabiliza pela análise das cadeias produtivas, necessidades e demandas logísticas de cada setor. É uma área recém-criada na pasta e que contribuirá bastante para elencar ce-

nários e demandas, e assim permitir a criação de ações, projetos e políticas que possam beneficiar o produtor rural que ainda sofre para escoar sua produção. Será a oportunidade ainda de envolver outras áreas do governo, como a Goinfra, para ajustar as melhorias necessárias para a logística no nosso Estado. A questão também será discutida com a nova concessionária da Ferrovia Norte Sul, em próximas reuniões da Câmara Temática O Agro é de Todos, que reúne as principais entidades ligadas ao setor agropecuário goiano, inclusive o Sistema Faeg Senar. Na pauta as melhores formas de otimizar a logística de escoamento do estado, diminuir custos e agregar valor ao nosso produto.

### **O que deve ser feito para tornar Goiás mais competitivo no agronegócio?**

O Estado já é referência em produção, industrialização e exportação de commodities e outras culturas. Mas sabemos que temos potencial para crescer muito mais. E nosso foco é exatamente promover o desenvolvimento e o fortalecimento do segmento agropecuário goiano, contribuindo para ampliar a criação de emprego e renda no nosso Estado. Para isso, precisamos empreender, promover o acesso a novos mercados, a informações fidedignas, agir para desburocratizar, profissionalizar ainda mais os produtores rurais, possibilitar o aumento das certificações e de uma agropecuária cada dia mais sustentável. Também vamos trabalhar para o desenvolvimento de um modal logístico mais eficiente, promover ciclos curtos de comercialização, acesso ao crédito condizente com o porte



e a atividade do produtor. Todas estas ações são desenvolvidas na Seapa para aumentar a competitividade do agronegócio goiano. As entregas gerarão competitividade e sustentabilidade aos pequenos, médios e grandes produtores no nosso estado de Goiás.

### **Quais cenários podemos vislumbrar para alavancar a agrotecnologia em Goiás?**

Estamos em um momento ímpar de ruptura tecnológica em todo o mundo e a agrotecnologia está na vanguarda dessa inovação. Iniciamos nosso governo com um sinergismo entre as pastas exatamente com o intuito de agregação de tecnologia a todos os setores. Entre os dias 4 e 8 de setembro, receberemos na nossa capital, Goiânia, a Campus Party, que figura entre os maiores eventos de tecnologia do mundo. Nós apostamos que este será um marco na aplicação de tecnologia e colocará Goiás no calendário de inovação tecnológica mundial. Como nosso estado é vocacionado a agropecuária, esperamos promover um impulso inovador nas agrotecnologias, contando muito com o apoio do Sistema Faeg Senar e do Sebrae para gerar esse ambiente de inovação tecnológica no estado de Goiás.

### **Como o senhor analisa a assistência técnica e o desempenho ofertados pelo Sistema Faeg Senar?**

O Sistema Faeg Senar, por meio de seus técnicos, desempenha um papel de suma importância para os nossos produtores, em especial para os pequenos. Percebo um incremento de tecnologia, de gestão e de melhoria de vidas dessas pessoas na área rural. Esse conjunto de medidas aumenta a produtividade, diminui custos e torna o nosso setor cada dia mais competitivo, trazendo dignidade ao produtor rural.

### **Quais os principais resultados alcançados pelo governo nos seis primeiros meses?**

Conseguimos reestruturar uma Secretaria que existia apenas como uma Superintendência, apesar da importância da agropecuária para o Estado, cujo setor é a mola propulsora da nossa economia. No início de 2019, tínhamos projetos de irrigação

abandonados, iminência de perda de R\$ 195 milhões em recursos para o Governo Federal e paralisação do trabalho de regularização fundiária. Com os esforços e o trabalho comprometido da equipe da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi possível regularizar convênios, termos de cooperação e contratos de repasse que garantiram a permanência dos R\$ 195 milhões nos cofres do Estado e, por consequência, em benefícios como retomada de projetos de irrigação e entrega de mais de 300 máquinas às Prefeituras goianas. Trabalhamos para levar mais segurança ao campo, com a desarticulação de 12 quadrilhas de roubo de gado que agiam no Estado, e entregamos 100 viaturas novas para o patrulhamento rural georreferenciado. Por meio de parceria com a Faeg e o Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundepec), estruturamos e lançamos o Centro de Comando e Controle Rural, que tem por finalidade fortalecer a harmonia entre a comunidade e a Polícia Militar, fortalecendo também o Programa Patrulha Rural Georreferenciada da PMGO. Também participamos intensamente das reuniões do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e garantimos a aprovação de mais de R\$ 800 milhões em recursos para o meio rural. Assumimos ainda o compromisso de tornar Goiás zona livre da febre aftosa sem a necessidade de vacinação até 2021. Para isso, já iniciamos, durante evento em Alexânia, em maio, as ações estratégicas para alcançar esse objetivo. Ampliamos o trabalho de assistência técnica e capacitação ao produtor rural goiano, ações de sanidade animal e vegetal no Estado, parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) para evitar desperdício de alimentos e garantir segurança alimentar e nutricional à população em situação de vulnerabilidade, como é o caso do Banco de Alimentos.

**A Seapa completou seis meses de reestruturação. Qual a importância da Secretaria para o desenvolvimento do setor agropecuário e quais as próximas ações serão executadas?**

A nossa Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e suas jurisdicionadas, como Ceasa, Emater e Agrodefesa, tem fun-



damental importância na execução das políticas públicas agropecuárias no estado, além de ser um elo com a sociedade civil organizada e com todos os produtores. Entender as reais demandas e promover políticas públicas eficientes geram o desenvolvimento que o nosso estado tanto necessita. As ações terão várias frentes, desde assegurar uma política de regularização fundiária que funcione, promover um ambiente mais competitivo aliando produtividade e sustentabilidade, além de aproximar das prefeituras municipais para entender melhor suas demandas. Por meio da Emater e da Agrodefesa, que hoje estão sob uma mesma regionalização, pretendemos melhorar o atendimento ao produtor com a unificação dos bancos de dados e cadastros dos produtores rurais, promover inovação nos processos, tornando-os mais ágeis e transparentes, assim como contribuir com a segurança alimentar e nutricional por meio das ações do Banco de Alimentos e do programa Do Campo à Escola.

**Quais os próximos passos para estimular e promover essa qualidade de vida ao pequeno agricultor?**

O pequeno produtor precisa de segurança, acesso à terra, ao crédito, a tecnologia. No item segurança, modernizamos a patrulha rural e fizemos parcerias com diversos setores, inclusive com o sistema Faeg Senar. O acesso à terra será

garantido pela eficiência nos processos de regularização fundiária. Em menos de seis meses, já mapeamos todos os processos e esperamos entregar 70 títulos até o final de 2019. O acesso ao crédito está sendo trabalhado junto aos recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com transparência e critério na seleção dos projetos. Todas essas iniciativas, em conjunto, têm o potencial de melhorar a vida do homem do campo, que é o nosso objetivo.

**Como funcionará o Serviço de Atendimento ao Produtor Goiano?**

Foi realizado um reordenamento das regionais da Emater e da Agrodefesa. A nova regionalização unificada possibilitará um melhor planejamento e atendimento das demandas dos produtores rurais, além de aproximar o serviço público do produtor rural. A Seapa formulando as políticas públicas, a Emater atendendo o produtor rural por meio da pesquisa e extensão, a Agrodefesa assegurando a sanidade animal, vegetal e promovendo o acesso dos produtos agropecuários de Goiás aos mercados consumidores e a Ceasa a cargo do abastecimento dos nossos hortigranjeiros. Todas essas instituições interligadas, por meio de um sistema de informações chamado Siapa, trazendo mais oportunidade, transparência, segurança e agilidade no atendimento ao produtor rural.